

# 6ª edição do Relatório **FreteBras.**

O Transporte rodoviário de cargas

Uma visão de 2021





**Olá! A 6ª edição do Relatório FreteBras acaba de sair do forno e com ela, trazemos um relato em dados de todas as movimentações do transporte rodoviário de cargas em 2021.**

**Para chegar até aqui, nós analisamos nada menos que 8 milhões de fretes publicados em nossa plataforma, de janeiro a dezembro.**

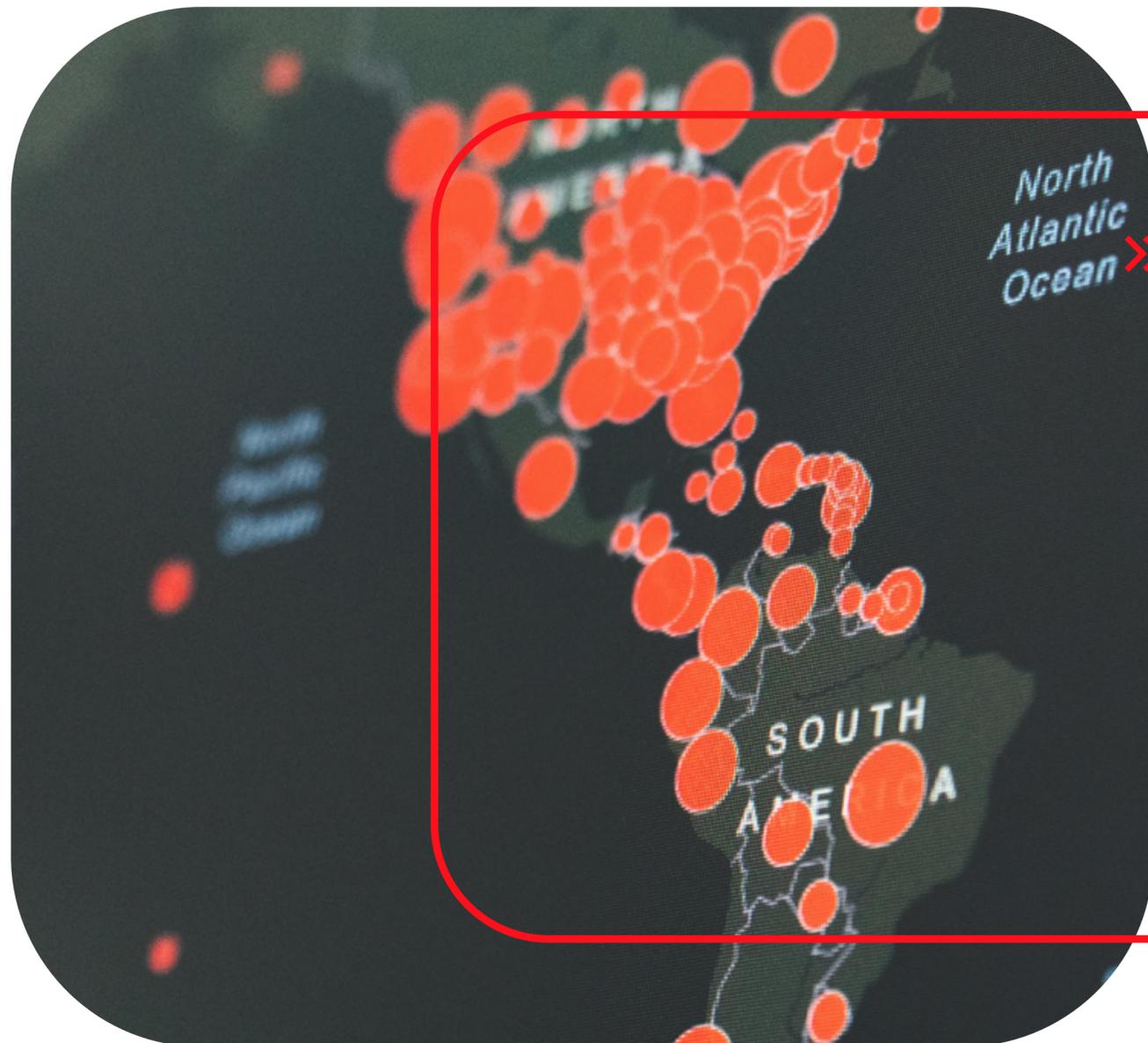
**O que você encontrará nesta edição é a história em números deste setor, que representa atualmente 12,7% do PIB brasileiro.**

8 MI 

de fretes publicados em  
nossa plataforma

12,7% 

do PIB brasileiro



**O que marcou o ano de 2021 foi uma sequência de desafios, pautadas principalmente pelo cenário político-econômico interno, agravado pelas incertezas da pandemia.**

# 10,06%

A inflação superou os dois dígitos

# 9,25%

A taxa SELIC era de 2%

**A inflação superou os dois dígitos, chegando a 10,06%, o que provocou uma resposta direta do Banco Central.**

**Foram sete aumentos da taxa SELIC, que passou de 2% para 9,25% em um ano.**

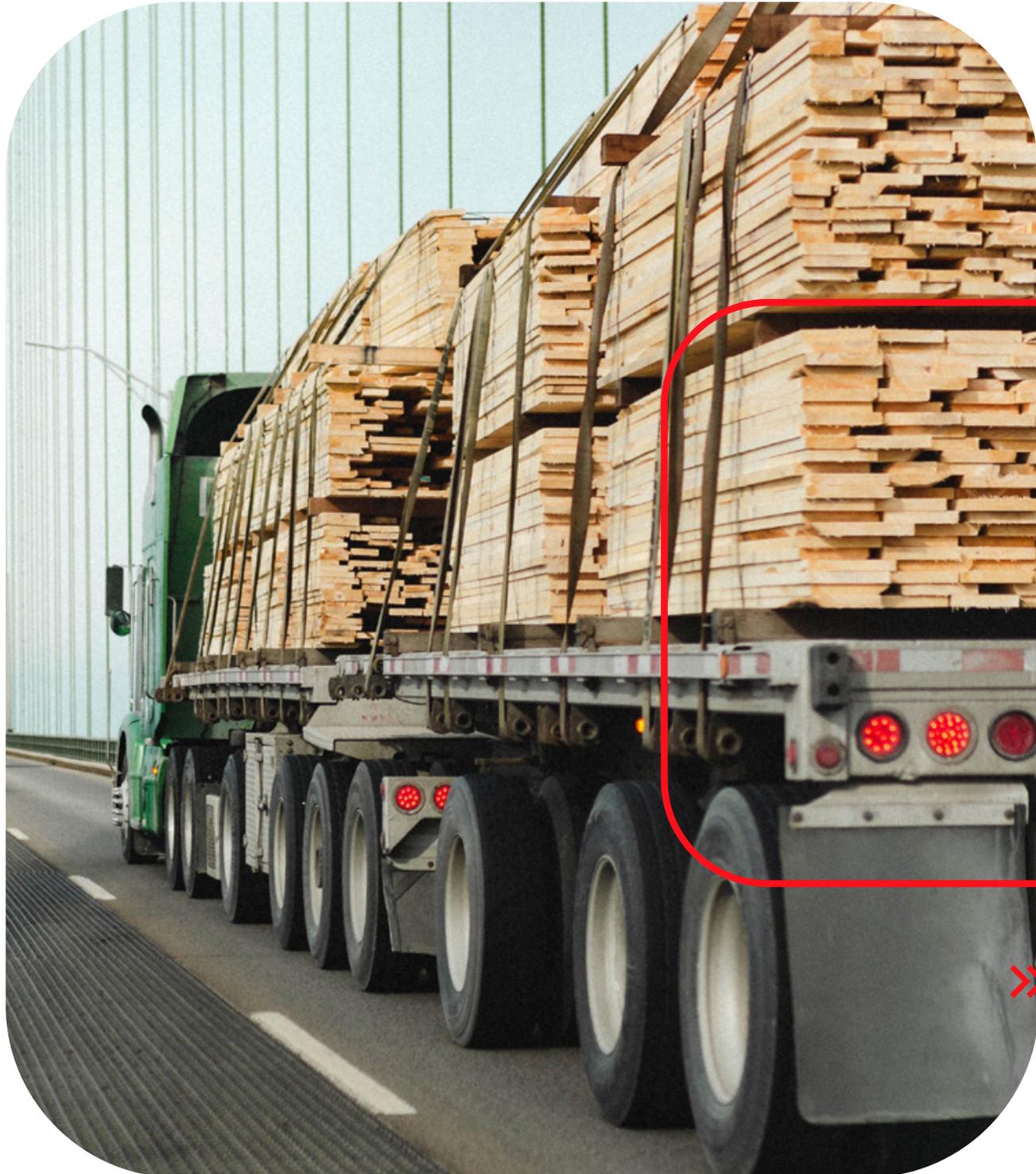
**Grande parte desta alta da inflação é puxada pelo preço do combustível, um dos maiores vilões do transporte rodoviário de cargas. O aumento no diesel superou os 48%.**



48%

de aumento no diesel.





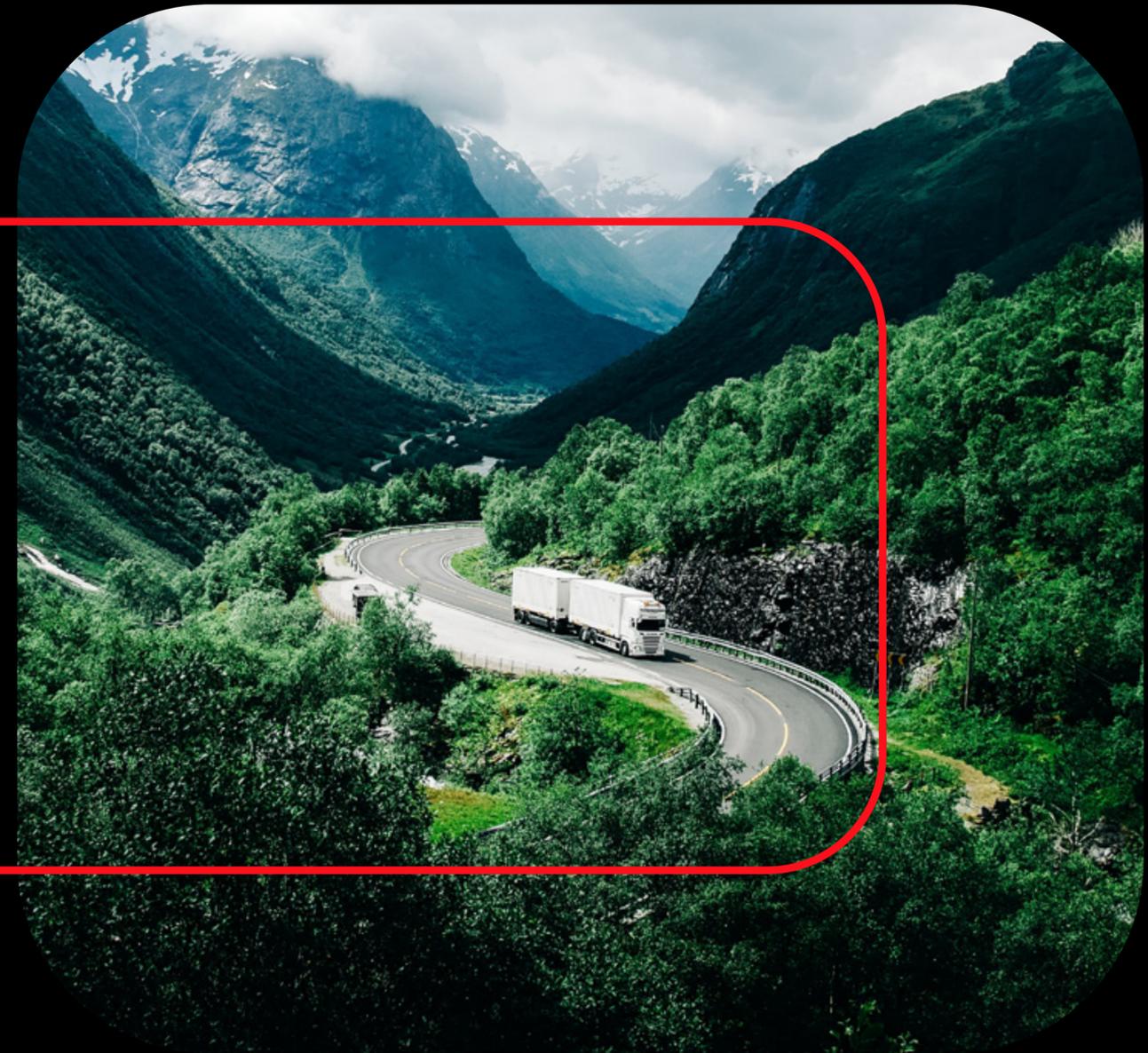
**Veremos aqui no relatório como os preços dos fretes variaram, em relação ao preço do diesel na bomba.**

**Apesar de todas as intempéries, o que vimos em 2021 foi um setor resistente, que apostou na digitalização como a maior aliada para seguir crescendo.**

**Tudo isso e muito mais, nós veremos a seguir.**



**Sejam bem-vindos à  
6ª edição do Relatório  
FreteBras.**



# Volume de fretes

37,6%. Este foi o aumento no volume de fretes, em comparação com 2020. Frente a 2019, o volume de fretes foi 123,6% maior.

Estamos extremamente orgulhosos de ver a resiliência e força dos transportadores brasileiros.

As regiões Sudeste e Sul puxaram este crescimento durante o ano todo, devido ao grande volume e representatividade que tem no total de fretes publicados na FreteBras. >>>

# 37,6%<sup>Ⓢ</sup>

foi o aumento no volume de fretes, em comparação com 2020.

# 123,6%<sup>Ⓢ</sup>

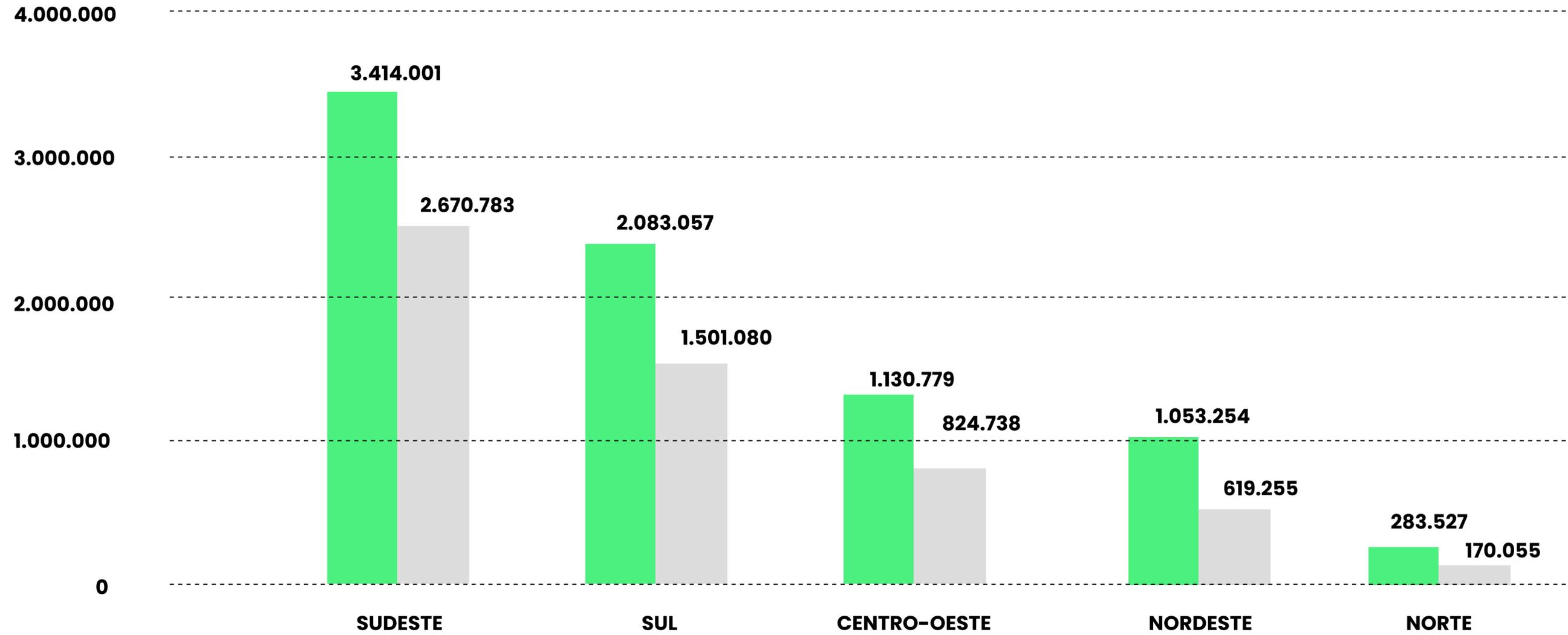
de aumento no volume frente a 2019



VOLUME DE FRETES POR REGIÃO

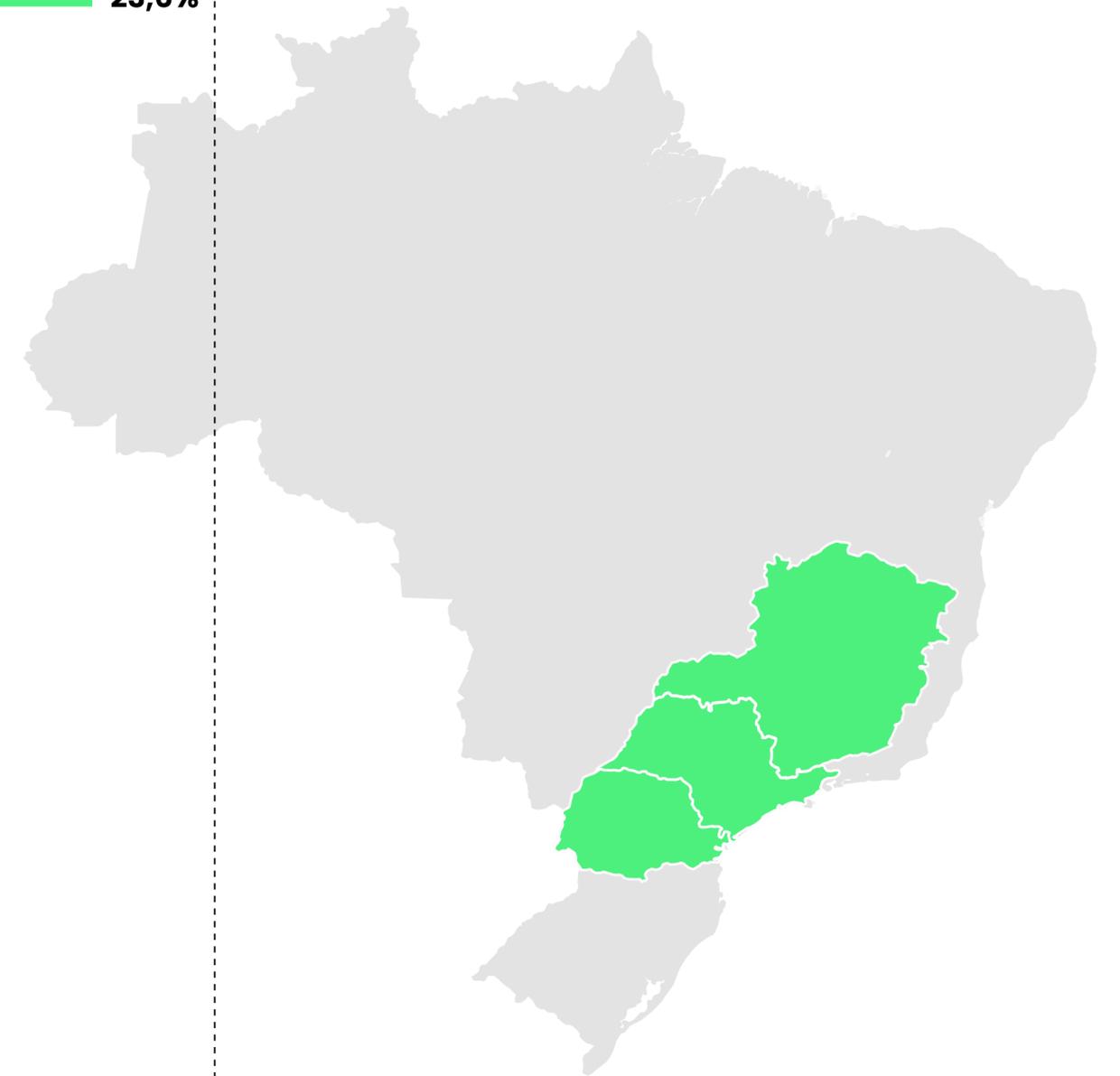
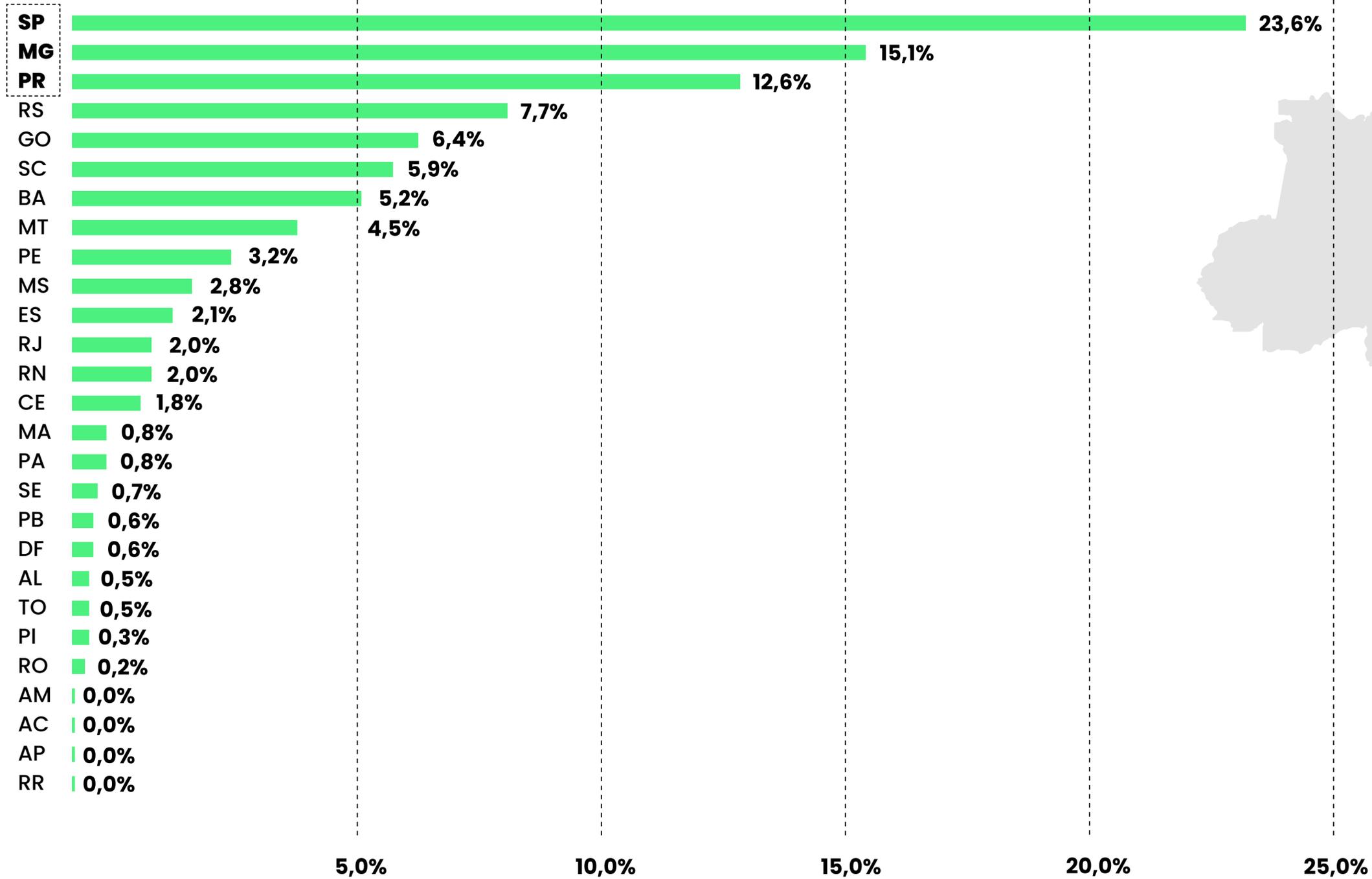
2021

● 2021 ● 2020



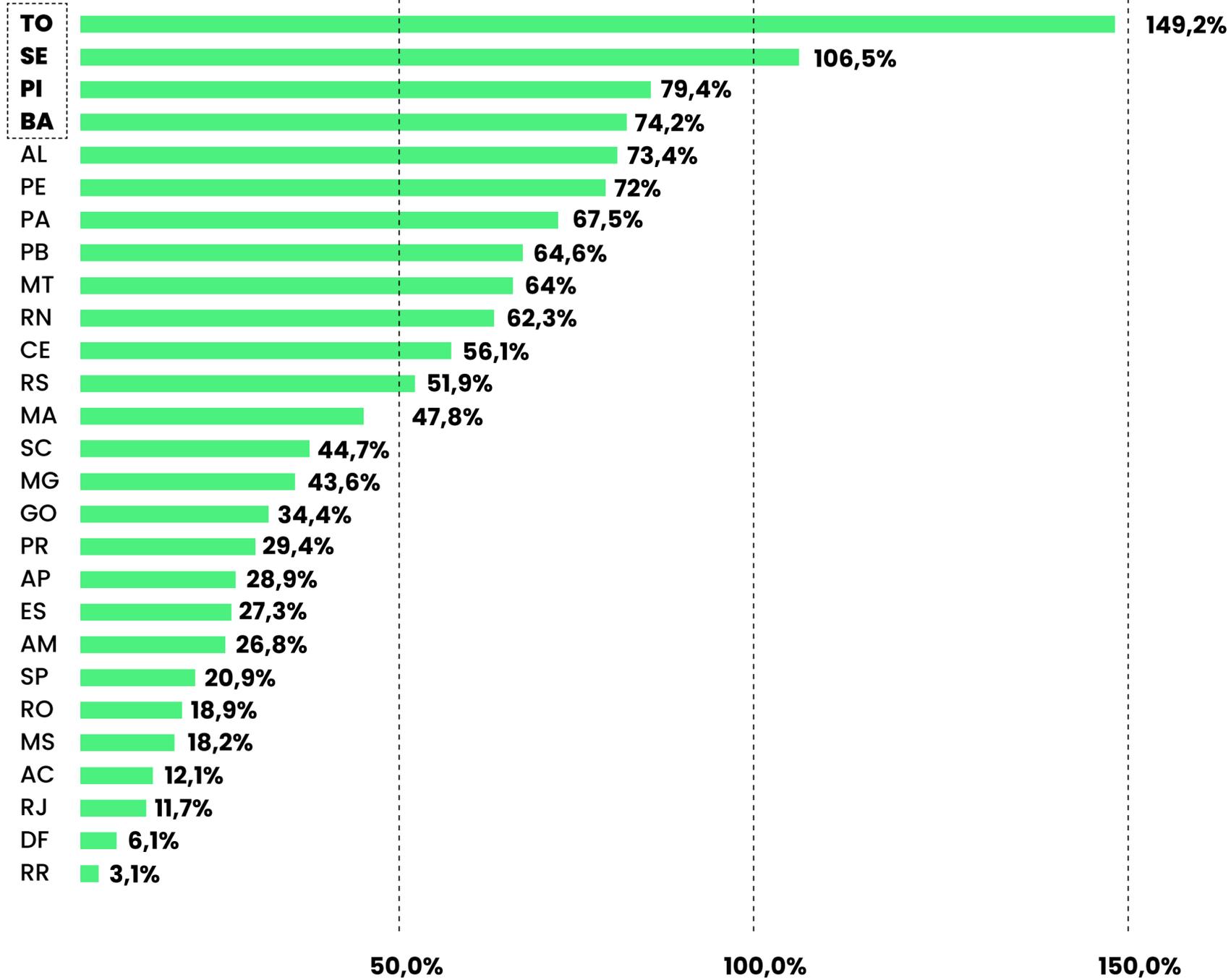
REPRESENTATIVIDADE ESTADOS

FRETES 2021



VARIAÇÃO VOLUME DE FRETES POR ESTADO

2021





Naturalmente, aqui no nosso relatório, olhamos também para os estados que apresentaram a melhor performance, na esperança de identificar tendências.

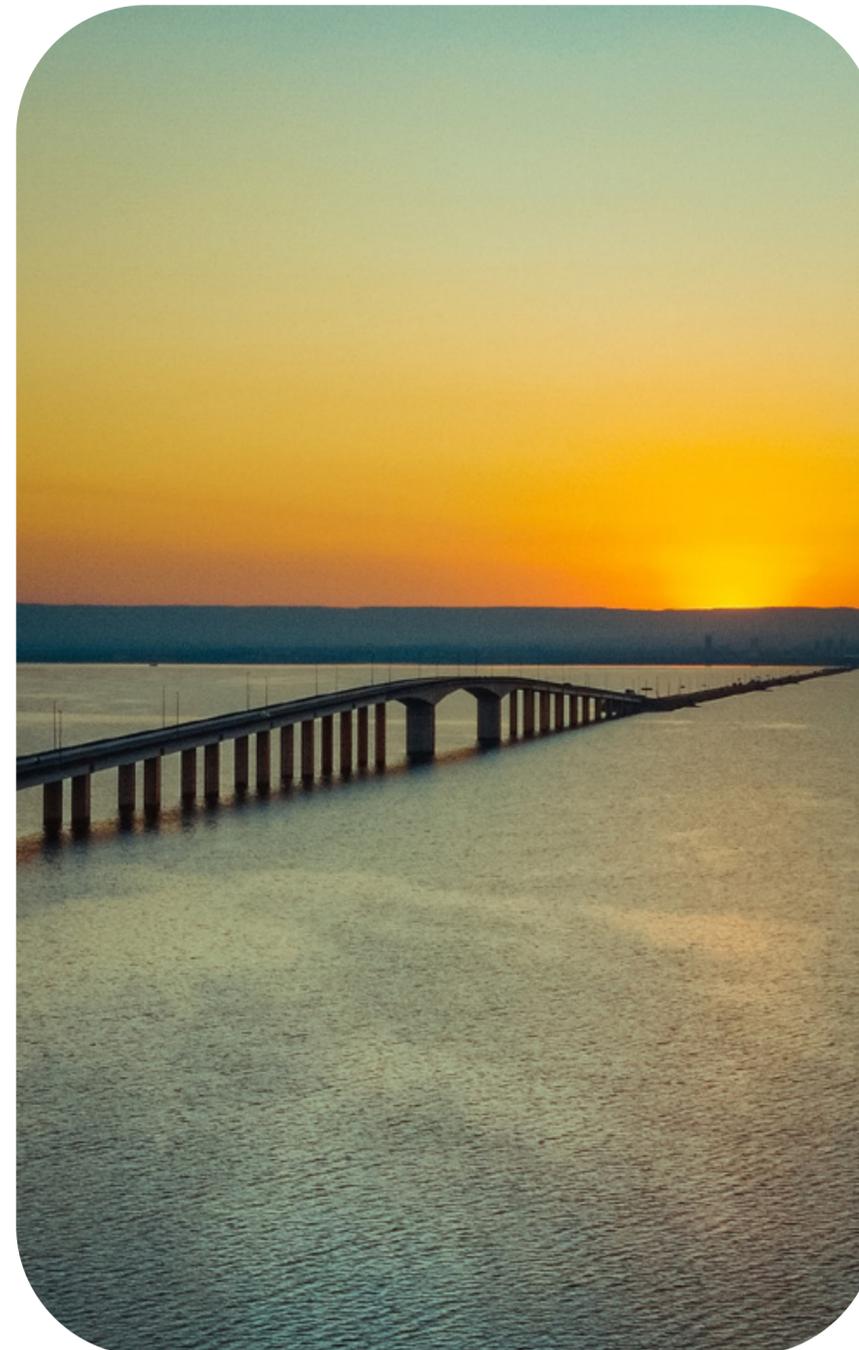
Para nós, ficou claro que existem grandes oportunidades no Tocantins, Sergipe, Piauí e Bahia, já que estes estados foram destaque em aumento de volume de fretes durante todo o ano.

# Tocantins

Em função da boa produção agrícola, 2021 foi o ano com os melhores registros de exportação da história do Estado e teve uma elevação de 35% em relação a 2020, que possuía o recorde anterior.

A **soja** foi o principal ativo agropecuário do Tocantins, sendo responsável por 70% de todo o valor arrecadado pelo Estado em exportações.

Na FreteBras houve um aumento de 83,1% nos fretes de soja originados no Tocantins.



35% 

de elevação da exportação  
em relação a 2020

83,1% 

de aumento nos fretes de  
soja originados no Tocantins



# Sergipe

Sergipe vem se apresentando como um grande ator para ajudar o país a reduzir a dependência de **fertilizantes** importados. Em 2021, a retomada da antiga Fafen (Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados), hoje Unigel Agro, no Estado contribui muito para o aumento da produção do produto.

Em nossa plataforma, os fretes de fertilizantes aumentaram 173,7% de 2020 para 2021 no Estado. Além disso, representam 81,7% dos fretes sergipanos do agronegócio.



173,7% 

de aumento de fretes de fertilizantes de 2020 para 2021

81,7% 

dos fretes sergipanos do agronegócio são de fertilizantes



# Piauí

O Piauí tem se destacado no agronegócio brasileiro, já que sua produção agrícola superou as 5 milhões de toneladas, 3% superior à obtida em 2020, mesmo com os problemas climáticos registrados no Estado.

O **milho**, responsável por quase metade da produção agrícola do estado, registrou uma leve queda na sua produção (-2,49%), em relação a 2020. Por outro lado, os estoques do grão aumentaram 4,90%, segundo o CONAB.

Na plataforma FreteBras, o milho representa 43,1% dos fretes originados no Piauí e, de 2020 para 2021, registramos um aumento de 101,8% dos fretes do produto no estado.



43,1% 

**dos fretes do estado são representados pelo milho**

101,8% 

**de aumento dos fretes de milho no estado**



# Bahia

A Proquigel, do grupo Unigel, retomou as atividades da fábrica de fertilizantes no Porto de Aratu, na Bahia, em maio de 2021. Por volta de agosto, ela começou a operar plenamente.

Em nossa plataforma, observamos que o mesmo mês de agosto foi o que teve mais destaque no volume de fretes de **fertilizantes** no Estado em 2021, foram mais de 10 mil contabilizados.

Ao todo no ano passado foram quase 82 mil fretes do produto na Bahia, o que representou um aumento de 122% comparado a 2020.

82.000<sup>↑</sup>

fretes de fertilizantes em 2021

122%<sup>↑</sup>

de aumento comparado a 2020



# IFPF: Índice FreteBras de Preço do Frete

Um dos maiores vilões do transporte rodoviário de cargas foi, justamente, o seu principal insumo: o óleo diesel.

Enquanto o preço do combustível disparou na bomba, o preço do frete permaneceu praticamente estável.

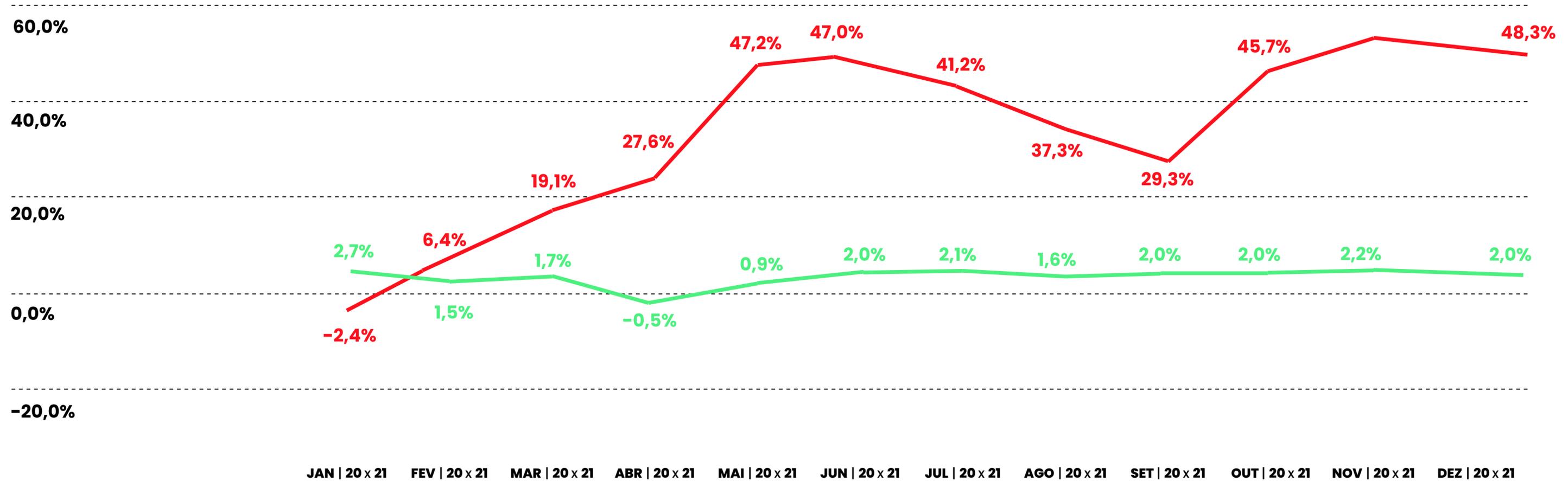
Este fato demonstra que existe muito espaço para melhorias na eficiência das negociações e demanda alta por controle maior de gastos.



VARIÇÃO PREÇO DO FRETE X PREÇO DIESEL S500

COMPARATIVO MENSAL 2020 X 2021

● IFPF ● DIESEL S500



# AGRO: MOTOR DE CRESCIMENTO PARA O BRASIL

Tudo aponta para um crescimento na safra 2021/22 em comparação com a safra anterior.

A previsão é de um aumento de 3,6% na área cultivada e de 14,2% na produção de grãos neste ano, em comparação com 2021.\*

Isso, é claro, se o clima ajudar! >>>

\*Fonte: boletim informativo CONAB - outubro de 2021.

# 3,6%<sup>⬆</sup>

de aumento na área cultivada

# 14,2%<sup>⬆</sup>

na produção de grãos neste ano,  
em comparação com 2021.\*



# 36,6% <sup>⬆</sup>

Os fretes do agro representaram 36,6% dos fretes registrados em nossa plataforma em 2021.

# 23bi <sup>⬆</sup>

Isso significou um volume de R\$ 23 bilhões distribuídos em fretes.

# 46,9% <sup>⬆</sup>

Em comparação com o ano de 2020, os fretes do agro aumentaram 46,9%.

## Os produtos mais transportados no agronegócio, em 2021, foram

31,5%<sup>Ⓢ</sup>

fertilizantes

10,9%<sup>Ⓢ</sup>

milho

9,2%<sup>Ⓢ</sup>

soja

## PRODUTOS MAIS TRANSPORTADOS NO AGRONEGÓCIO

2021

	Representatividade do produto no total de fretes do agro	Variação 2020 x 2021
Fertilizantes	31,5%	+79,0% 
Milho	10,9%	+22,3% 
Soja	9,2%	+43,6% 
Trigo	3,5%	+33,0% 
Açúcar	3,4%	+43,2% 

## REPRESENTATIVIDADE DOS ESTADOS NOS TRANSPORTES DO AGRONEGÓCIO

2021

A seguir, queremos que você conheça o ranking dos estados mais representativos no volume de frete do agro, na plataforma da FreteBras, e os principais produtos transportados, na expectativa de te ajudar a planejar as rotas para 2022. >>>

Estado	Representatividade do estado no total de fretes do agro	Variação 2020 x 2021	Principais produtos transportados em 2021
SP	15,0%	+32,4% 	Fertilizantes, açúcar e melancia
RS	14,7%	+59,0% 	Soja, fertilizantes e trigo
PR	13,5%	+27,3% 	Fertilizantes, soja e milho
MG	10,6%	+50,4% 	Fertilizantes, soja e açúcar
MT	8,9%	+59,3% 	Milho, soja e fertilizantes

# A BATALHA DA INDÚSTRIA

A batalha da indústria pela sua recuperação está longe de terminar. Porém, de janeiro a novembro de 2021, os números começam a indicar que a recuperação está a caminho.

Segundo os indicadores industriais do Portal da Indústria, apesar da leve queda na utilização da capacidade instalada (-0,1 p.p), foram registradas altas significativas no faturamento real (+4,6%), nas horas trabalhadas (10,1%) e no emprego (+4,1%) do setor, em comparação com o mesmo período de 2020<sup>1</sup>. >>>

<sup>1</sup>Ainda não foram publicados pelo PNI ou IBGE os dados de 2021, ano completo.

+4,6%<sup>Ⓢ</sup>

faturamento real

+4,1%<sup>Ⓢ</sup>

emprego



# 28,2%<sup>⬆️</sup>

das cargas publicadas

# 18bi<sup>⬆️</sup>

distribuídos em fretes

# +31,1%<sup>⬆️</sup>

em comparação com 2020



Os fretes da indústria representaram 28,2% das cargas publicadas na nossa plataforma, em 2021. Foram R\$ 18 bilhões distribuídos em fretes.

O volume de fretes da categoria cresceu 31,1% no ano de 2021 em comparação com 2020. **»»**

## Os produtos mais transportados na indústria, em 2021, foram

19,0%<sup>Ⓢ</sup>

alimentos

11,3%<sup>Ⓢ</sup>

máquinas e equipamentos

10,0%<sup>Ⓢ</sup>

siderúrgica

## PRODUTOS MAIS TRANSPORTADOS NA INDÚSTRIA

2021

	Representatividade do produto no total de fretes da indústria	Variação 2020 x 2021
Alimentício	19%	+35,5% 
Máquinas e equipamentos	11,3%	+45,8% 
Siderúrgicos	10,0%	+32,7% 
Reciclagem	5,4%	+88,2% 
Papel-celulose	5,2%	+22,0% 

## REPRESENTATIVIDADE DOS ESTADOS NOS TRANSPORTES DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

2021

É importante redobrar a atenção nos estados mais representativos no transporte de produtos industrializados e o seu crescimento no volume de fretes. Eles podem representar uma grande oportunidade para seguir crescendo em 2022.



Estado	Representatividade do estado no total de fretes da indústria	Variação 2020 x 2021	Principais produtos transportados em 2021
SP	29,7%	+21,2%	Máquinas-equipamentos, alimentício e siderúrgicos
PR	13,9%	+27,3%	Alimentício, máquinas-equipamentos e papel-celulose
MG	10,8%	+21,2%	Alimentício, siderúrgicos e máquinas-equipamentos
SC	7,3%	+40,6%	Máquinas-equipamentos, papel-celulose e siderúrgicos
BA	5,9%	+55,0%	Alimentício, reciclagem e siderúrgicos

# O MELHOR ANO DA CONSTRUÇÃO, NA ÚLTIMA DÉCADA

De acordo com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), a expansão do setor chegará a 7,6% neste ano. O melhor resultado dos últimos dez anos. O valor bruto de produção registrou aumento de 4,3%. >>>

\*Ainda não foram publicados pelo PNI ou IBGE os dados de 2021, ano completo.

# 7,6%<sup>Ⓢ</sup>

de expansão no setor

# +4,3%<sup>Ⓢ</sup>

no valor bruto de produção



Puxado pelo crescimento, iniciado em 2020, o nível de atividade do setor permaneceu em alta. Porém, a onda de notícias positivas parece que está para acabar.

O INCC-FGV de 2021 foi fixado em 14,03%. No período, o custo com a mão de obra cresceu 6,95%. Já as despesas com materiais e equipamentos registraram alta de 21,45%.

Os preços para construir ficaram mais caros e esse valor ainda não está sendo repassado para o consumidor, segundo o CBIC. Isso deve acontecer em 2022. >>>

14,03%<sup>↑</sup>

**INCC-FGV**

+6,95<sup>↑</sup>

**custo com mão de obra**

+21,45%<sup>↑</sup>

**despesas com materiais e equipamentos**

# 12,4%<sup>⤴</sup>

dos fretes publicados

# 8bi<sup>⤴</sup>

distribuídos em fretes

# +44,5%<sup>⤴</sup>

em comparação com 2020



Os fretes de insumos para a construção representaram 12,4% dos fretes de 2021, na nossa plataforma. Foram mais de R\$ 8 bilhões distribuídos em fretes.

O volume de fretes da categoria aumentou 44,5% na comparação com o ano de 2020. >>>

## Os produtos mais transportados na construção, em 2021, foram

38,4%<sup>Ⓢ</sup>

cimento

7,0%<sup>Ⓢ</sup>

telha

6,0%<sup>Ⓢ</sup>

pisos

## PRODUTOS MAIS TRANSPORTADOS NA CONSTRUÇÃO

2021

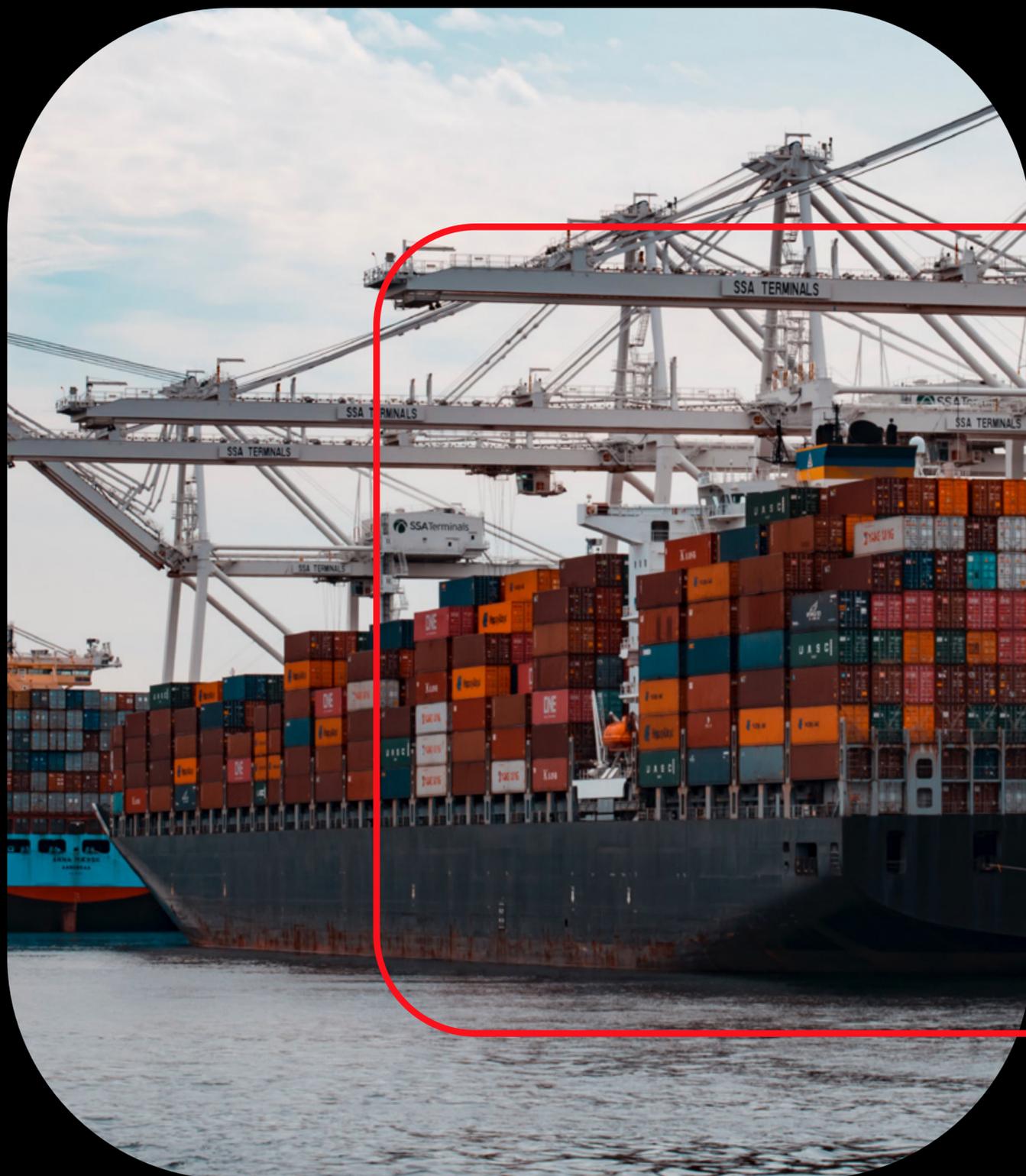
O setor cimenteiro terminou 2021 com um total de 64,7 milhões de toneladas vendidas, um aumento de 6,6% sobre o ano anterior, voltando ao patamar de 2015. >>>

	Representatividade do produto no total de fretes da construção	Variação 2020 x 2021
<b>Cimento</b>	<b>38,4%</b>	<b>+65,0%</b> 
<b>Telha</b>	<b>7,0%</b>	<b>+63,0%</b> 
<b>Pisos</b>	<b>6,0%</b>	<b>+35,7%</b> 
<b>Pedra</b>	<b>4,3%</b>	<b>+33,6%</b> 
<b>Vidro</b>	<b>1,6%</b>	<b>+34,1%</b> 

## REPRESENTATIVIDADE DOS ESTADOS NOS TRANSPORTES DA CONSTRUÇÃO

2021

Estado	Representatividade do estado no total de fretes do agro	Variação 2020 x 2021	Principais produtos transportados em 2021
MG	46,6%	+67,2% 	Cimento, pedra e pisos
SP	14,4%	+14,4% 	Pisos, telha e vidro
PR	6,7%	+6,7% 	Telha, cimento e pisos
PE	4,3%	+4,3% 	Telha, vidro e cimento
BA	4,0%	+4,0% 	Telha, pisos e cimento



# MOVIMENTAÇÕES NOS PORTOS

O Brasil é uma força de abastecimento mundial. Nossos produtos transitam por inúmeros países ao redor do mundo, principalmente os do agronegócio.

De acordo com a ANTAQ (Associação Brasileira de Transportes Aquaviários), só no ano passado, de janeiro a outubro, foram movimentadas mais de 1 bilhão de toneladas de cargas pelos portos do país! >>>

\* Os dados a seguir representam um comparativo de janeiro a outubro do ano passado com o mesmo período de 2020. No momento da execução deste relatório, a ANTAQ ainda não havia atualizado os dados do ano cheio de 2021.

Neste relatório, destacamos as importações e exportações em três portos de extrema importância para a balança comercial brasileira e para a FreteBras.

A seguir, conheceremos mais sobre as movimentações nos portos de Paranaguá-PR, Rio Grande-RS e Santos-SP, que estão entre os cinco maiores portos públicos do país e que representam mais de 23% de todas as cargas movimentadas no Brasil. >>>



# Paranaguá <sup>PR</sup>

O porto de Paranaguá é o principal destaque na importação de **fertilizantes** em nossa plataforma. Os fretes deste produto originados na cidade portuária tiveram um aumento de 59,5% na FreteBras.

De acordo com a ANTAQ, de janeiro a outubro de 2021, foram importadas 10,4% mais toneladas de adubos e fertilizantes, do que no mesmo período de 2020, pelo porto de Paranaguá. Isso representa um pouco mais da metade de todas as cargas importadas por lá.

Quanto à exportação, a **soja** é o principal produto escoado pelo porto paranaense. Ela representa 43% de todas as cargas exportadas. De janeiro a outubro de 2021, foram 11,7 milhões de toneladas do produto exportadas.

A soja simboliza mais da metade das cargas escoadas em Paranaguá, pela nossa plataforma. Nela, observamos um aumento de 23% no volume de fretes do produto, destinados ao porto.



PARANAGUÁ

PR

**ANTAQ:** importação

+10,4% 

toneladas de adubos e  
fertilizantes importadas

**ANTAQ:** exportação

43% 

das exportações  
são da soja

**FreteBras:** origem

+59,5% 

de fretes de fertilizantes

**FreteBras:** destino

+23% 

no volume de fretes de soja

# Rio Grande<sup>RS</sup>

Na FreteBras, os principais produtos de importação que passam por Rio Grande são **adubos e fertilizantes**. O crescimento do produto é o de maior destaque, em nossa plataforma, entre os portos analisados no relatório.

Os fretes de fertilizantes saltaram 168,8% em Rio Grande, passando de cerca de 20,4 para 54,8 mil, entre janeiro e outubro dos anos de 2020 e 2021.

De acordo com a ANTAQ, foram 2,9 milhões de toneladas importadas, o que representa um aumento de

22,3% na comparação entre os períodos.

A produção de **soja** sempre tem destaque no Rio Grande do Sul. Isso reflete em nossa plataforma com os fretes do produto destinados ao Porto gaúcho.

A soja, além de ser o principal produto escoado para o porto, 76,9% das cargas, teve um aumento de 9% de janeiro a outubro do ano passado em comparação com 2020, em nossa plataforma.

De acordo com a ANTAQ, foram

5,6 milhões de toneladas de soja exportadas pelo porto de Rio Grande no período, registrando um aumento de 25%. Ela representa cerca de um terço de todas as cargas escoadas pelo porto.



RIO GRANDE

RS

**ANTAQ:** importação

+22,3% 

de toneladas de fertilizantes  
importadas

**ANTAQ:** exportação

+25% 

das toneladas de soja  
exportadas

**FreteBras:** origem

+1688,8% 

de fretes de fertilizantes

**FreteBras:** destino

76,9% 

das cargas para o porto  
são de soja

# Santos<sup>SP</sup>

Um dos mais importantes do país, o Porto de Santos merece nosso destaque.

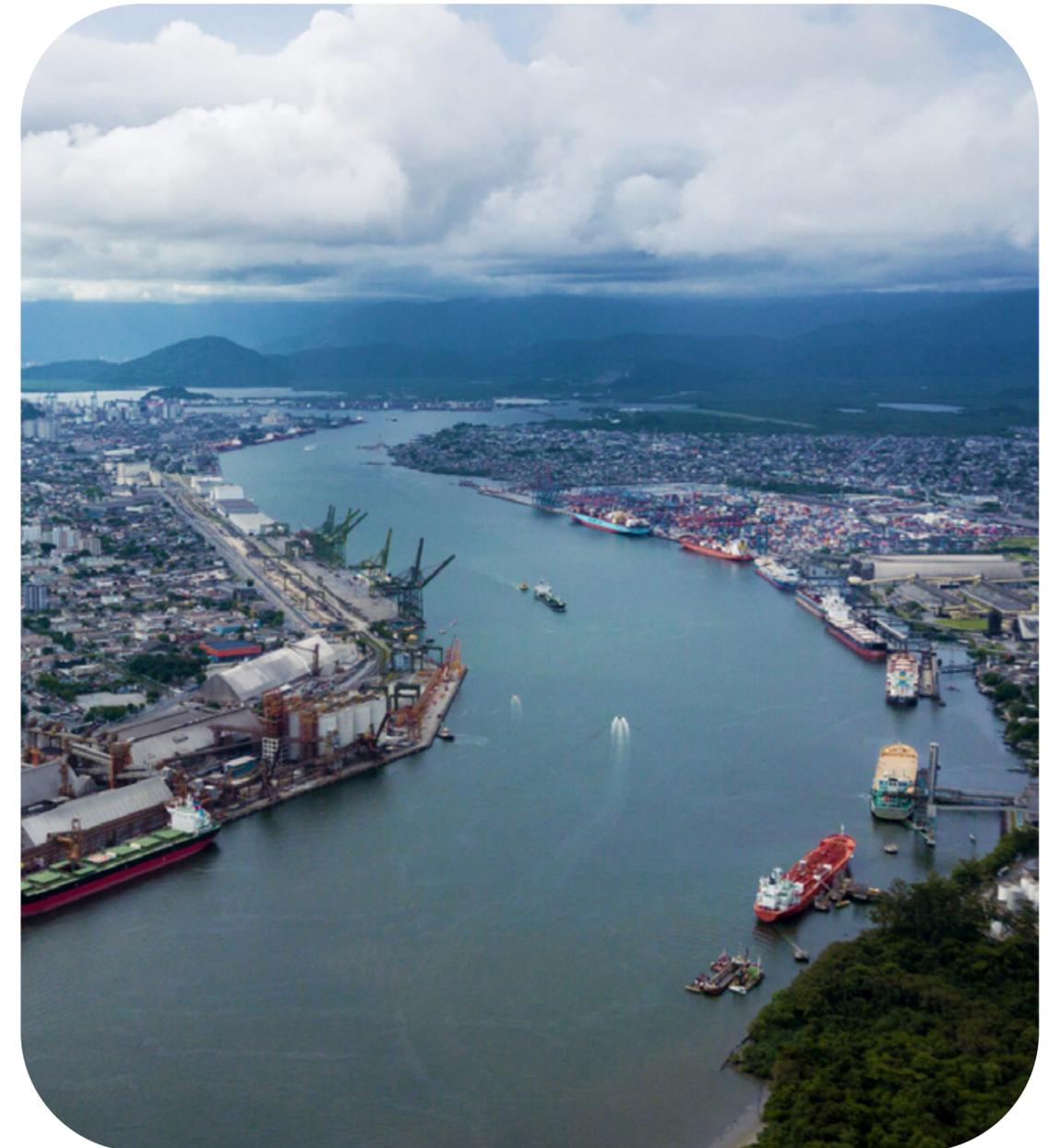
Na FreteBras, identificamos que os fretes de **adubos e fertilizantes** com origem nesta cidade portuária aumentaram 124,8% no ano passado, de janeiro a outubro, na comparação com o mesmo período de 2020.

Acontece que pelo porto de Santos, entraram 4,9 milhões de toneladas do produto, de janeiro a outubro de 2021, um volume 30,1% maior do que o mesmo período de 2020. Este é o segundo mais importado por lá, representando quase 20% de todas as cargas.

Quando olhamos os fretes com destino ao porto paulista, registramos em nossa plataforma dois grandes destaques.

O volume de fretes da **soja** aumentou 76,9% em 2021, em comparação com o ano de 2020 nos meses de janeiro a outubro. E o de açúcar, o segundo mais exportado pelo porto, saltou 17,6% no mesmo período em nossa plataforma.

O porto de Santos registrou um aumento do escoamento de soja de cerca de 7,1% maior entre os períodos, sendo que a oleaginosa representa 27% de todas as cargas escoadas por lá.



SANTOS

SP

**ANTAQ:** importação

+30,1% 

toneladas de adubos e  
fertilizantes importadas

**ANTAQ:** exportação

27% 

das exportações  
são da soja

**FreteBras:** origem

+124,8% 

de fretes de adubos e fertilizantes

**FreteBras:** destino

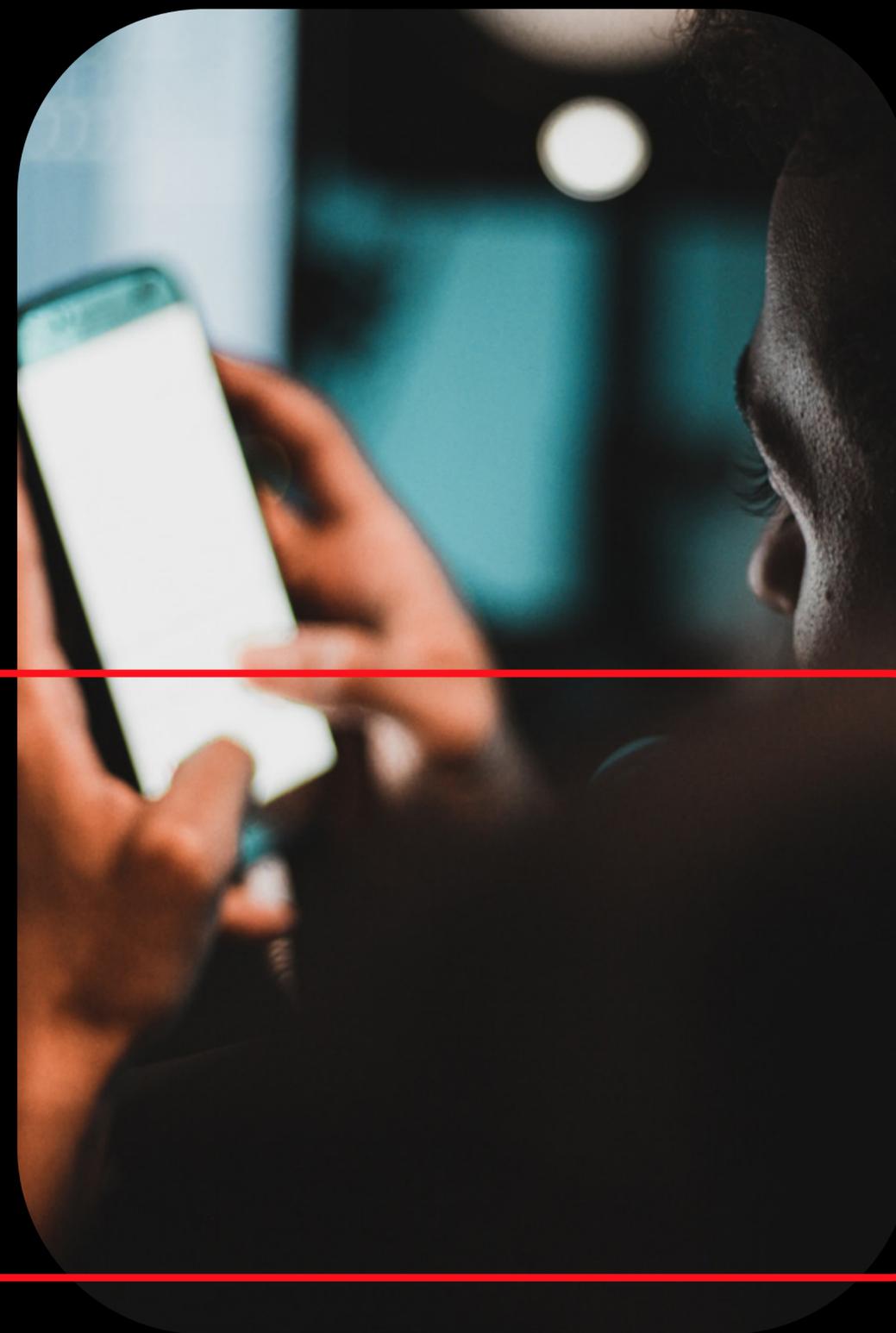
+76,9% 

no volume de fretes de soja

# **DIGITALIZAÇÃO: MICRO E PEQUENAS TRANSPORTADORAS SÃO DESTAQUE EM 2021**

Em 2021, com a pandemia, as empresas foram obrigadas a se reinventar e encontraram nas soluções digitais, como na nossa plataforma, uma forma de controlar os gastos, atender novos mercados e localidades, sem perder na qualidade da entrega e economizando tempo.

E percebemos que as que mais se aproveitaram disso foram as Micro e Pequenas empresas. Na FreteBras registramos um aumento de 62% dos novos cadastros de 2020 para 2021.

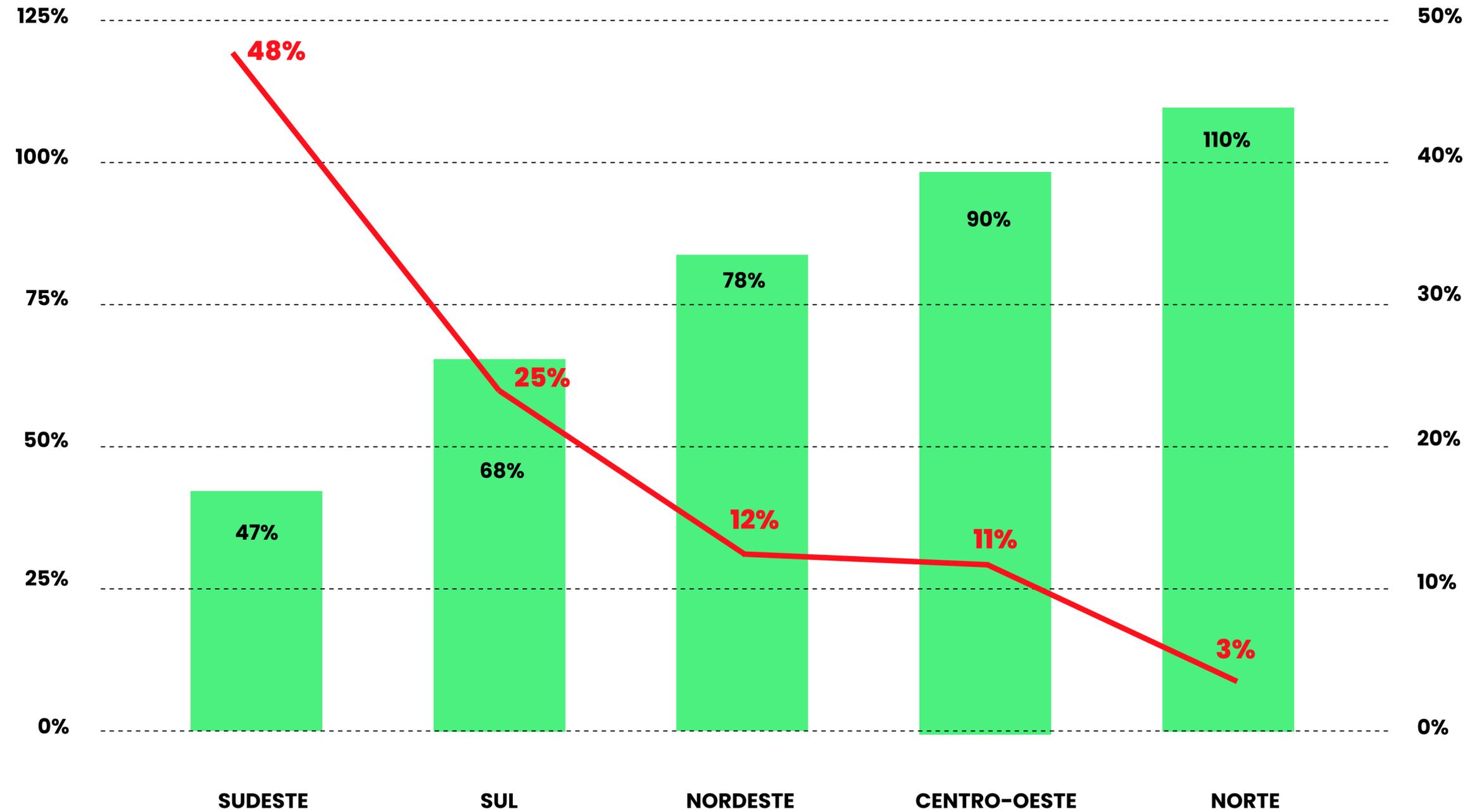


## NOVOS CADASTROS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS POR REGIÃO

2020 X 2021

● VARIAÇÃO 2020 X 2021

● REPRESENTATIVIDADE



## TOP 6

## REPRESENTATIVIDADE

## MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Estados	Representatividade
SP	32%
MG	11%
PR	11%
SC	8%
RS	6%
BA	5%



\*Os estados elencados nesta tabela de crescimento têm representatividade igual ou superior a 2% dos novos cadastros de micro e pequenas empresas.

## TOP 6

## CRESCIMENTO

## MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Estados	Crescimento
CE	177%
PA	114%
SC	98%
RJ	89%
MT	88%
GO	85%



\*Os estados elencados nesta tabela de crescimento têm representatividade igual ou superior a 2% dos novos cadastros de micro e pequenas empresas.

Um estudo feito dentro de casa comprovou que ao optarem pela contratação de caminhoneiros terceirizados (autônomos) para realizar seus fretes, as micro e pequenas conseguiram uma economia de 23% na contratação do frete, em comparação com a realização desse mesmo frete com frota própria.

Outro dado relevante é que as transportadoras que adotaram a terceirização digital dos fretes obtiveram crescimento de até 200% durante a pandemia.

Além disso, o volume de fretes também aumenta! As novas pequenas e micro transportadoras publicaram 8% mais de fretes no ano de 2021 em comparação com as que se cadastraram em 2020. Foram mais de 555 mil fretes.

23% 

**de economia na  
contratação do frete**

200% 

**de crescimento durante a  
pandemia**

555.000 

**a mais de fretes cadastrados em 2021**



**Chegamos no final da nossa jornada e queremos agradecer a sua companhia nesta viagem. Na FreteBras, nós trabalhamos diariamente para entregar soluções que tornem o transporte rodoviário de cargas mais seguro e eficiente. Esperamos que 2022 seja o ano em que nós possamos juntos superar os desafios da pandemia e olhar para um futuro mais positivo e com menos incertezas.**

**Obrigado e até  
a próxima!**

**[www.fretebras.com.br](http://www.fretebras.com.br) >>>**

 **fretebras**

 **fretebras**

 **fretebras\_oficial**

